



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034687

Concurso Público de Provas e Títulos para Professor de 3º grau

Edital nº 46/2025, publicado no DOU em 09/06/2025

Professor Adjunto - nº de vagas: 01(uma)

Regime de trabalho: 40 horas com DE

Área/subárea: Odontologia (CNPq 4.02.00.00-0).

PROVA ESCRITA

A educação é transformadora e essencial na sociedade. Ela apresenta o poder de promover mudanças e melhorias na vida da população em todos os sentidos.

Processos educativos estão presentes ao longo da vida de todo indivíduo, desde o nascimento. O bebê aprende logo a mamar, chorar e viver em um novo ambiente, e assim é por toda a vida. Aprende-se a falar, comer, interagir em sociedade, enfim, tudo é um processo de aprendizagem, e na saúde e saúde bucal não é diferente.

A educação em saúde, e sobretudo a educação em saúde bucal, são reflexos das concepções dos sujeitos, do que eles entendem por saúde e dos determinantes sociais a ela relacionados. Desta forma, a educação em saúde, integrada à saúde bucal, deve ser muito bem trabalhada devido a seu potencial de melhorar a qualidade de vida geral e bucal dos indivíduos.

Os processos educativos passam por diversas modificações ao longo do tempo, sendo Paulo Freire um grande nome deste processo. Ele pregava a importância da mudança de concepção da forma de educar, que por muito tempo foi impositiva, para uma educação reflexiva. Freire defendia a mudança de uma educação bancária para uma problematizadora, reflexiva, que coloca o sujeito como agente principal de seu processo educativo e o transforma em um ser reflexivo, favorecendo seu processo de aprendizagem. Esta mudança de paradigmas foi transformadora, em especial no campo da educação em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034687

saúde bucal.

Um paciente motivado que conhece a cárie, suas consequências e as formas de evitá-la, bem como outros problemas bucais, tem grandes chances de obter sucesso nos tratamentos odontológicos. Para que isso ocorra, a equipe de saúde bucal, em especial o cirurgião-dentista, deve promover uma educação em saúde bucal motivadora e transformadora, a fim de obter êxito em sua prática profissional.

Para que isso ocorra, é primordial uma boa relação do cirurgião-dentista com seu paciente. Os indivíduos são muito mais motivados quando atendidos por cirurgiões-dentistas que demonstram preocupação, zelo e cuidado com o paciente, sendo um importante incentivador. Dificilmente um profissional que não demonstra empatia, zelo, que não acolhe seu paciente, não promove uma escuta ativa e não o motiva obterá zelo em seu tratamento.

Outro ponto importante é saber qual o desejo do paciente, se ele de fato quer mudar e colaborar com o tratamento. Fatores como crenças, condições de saúde, determinantes sociais, características individuais e do ambiente ~~exercem~~ exercem influência direta neste processo. O cirurgião-dentista deve conhecê-las e trabalhar a educação em saúde bucal de forma individual, a partir das características do sujeito.

A forma como será abordada a educação em saúde bucal também é importante. Há uma gama de possibilidades, como conversas, ações em grupo, orientações por escrito (fôlders, cartazes), atividades práticas, demonstrações, dentre outras. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve conhecer o indivíduo (ou grupo) e utilizar a que for mais pertinente e que apresente maior ~~com~~ chance de sucesso.

A interação com o paciente e a realização de elogios e feedbacks



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034687

Também é importante. Informar o paciente sobre o que ele está aprendendo, o motivo de aprender, as consequências de pôr em prática o aprendido é indispensável. Um paciente bem informado tem mais chances de colaborar e modificar hábitos.

Cabe ao paciente que o processo de educação em saúde não é tão simples. Na educação em saúde bucal, na maioria das vezes, esse processo envolve a mudança de hábitos muitas vezes já consolidados, principalmente em adultos. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve estar preparado e consciente de que não é uma missão fácil, mas que é totalmente possível.

Para obter o sucesso, o cirurgião-dentista deve ter consciência que o processo de educação em saúde bucal atua em três campos: o campo cognitivo, o afetivo e o psicomotor. O cognitivo está relacionado à informação, conhecimento. O objetivo dele conhecer sua condição de saúde bucal, por exemplo, em um atendimento. Importante saber sua condição, se há alguma doença, como a cárie, e as formas de preveni-la. O necessário, portanto, um plano de tratamento claro, com explicações claras à condição e idade do paciente, a utilização de termos compreensíveis e não de termos técnicos, enfim, uma boa comunicação. A comunicação é um ponto-chave nesse processo, pois "Quem não se comunica, se trumbica". Mostrar a condição, por exemplo mostrar a presença de cáries e outros problemas, faz com que o indivíduo veja, sendo a visão um recurso importante nesse processo.

O campo afetivo também deve ser trabalhado, com o profissional demonstrando afeto e compreensão pelo paciente. Cuidado, carinho, acolhimento e escuta ativa, tratando-o com respeito e motivando-o. Que o cuidado com sua saúde bucal encontra-se intimamente relacionado à sua própria saúde e bem-estar geral devem ser muito bem trabalhados pelo cirurgião-dentista.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034687

O campo psicomotor envolve a capacitação do paciente. Por exemplo, demonstrar em um manequim as técnicas de uso de fio dental e escovação, depois pedir ao paciente que ele realize ainda no manequim sempre incentivando ou corrigindo de forma dócil quando necessário, e posteriormente pedindo para que ele realize o que aprendeu em sua boca desenvolvendo sua capacidade psicomotora, essencial na promoção e prevenção da saúde bucal.

O conhecimento desses campos (cognitivo, afetivo e psicomotor) são fundamentais para o êxito da educação em saúde bucal. Tomado como base, esse processo educativo abrange a necessidade de fornecer a informação, ou seja, o sujeito conhece e obtém as informações necessárias, o processo de assimilação, ou seja, quando ele passa a entender que se ele colocar em prática o que aprendeu, terá mudanças positivas em sua vida. A partir daí ele passa então a aplicar o que aprendeu, como por exemplo para a utilizar o fio dental, entendendo que isso lhe trará benefício.

Após a implementação do que foi aprendido, por exemplo o uso do fio dental, deve ser feita a análise e a avaliação desse hábito "novo" incorporado pelo paciente, devendo o cirurgião-dentista verificar se o indivíduo o está realizando da forma correta, e assim fornecer periodicamente um feedback ao paciente. Todo esse processo é essencial na educação em saúde bucal.

Após conhecer o processo, as formas de se realizar educação em saúde, e entendendo que muitas vezes é um processo complexo, é importante saber qual será a melhor abordagem para meu paciente. Grupos educativos em grupo geralmente apresentam melhores resultados que as individuais, devendo ser bem planejadas e bem executadas. As ações individuais também são importantes, e adequadas principalmente à faixa etária e condições do indivíduo.

O processo de educação em saúde bucal para crianças deve ser



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034687

Seu lúdico, claro e deve envolver os pais ou responsáveis, visto que se a criança for muito pequena quem faz a escovação dos dentes, é o pai ou responsável. Portanto, pequenos vídeos e desenhos costumam ser mais efetivos e prender a atenção das crianças. Também podem ser usados desenhos e personagens, tudo da forma mais lúdica possível. A linguagem também deve ser adequada, usando expressões como o "bichinho da cárie", explicando que ele faz um "buraco" no dente favorecendo o processo.

Os adolescentes são mais difíceis de envolver, pois já estão em outra fase. A utilização de uma linguagem mais adulta mas não tão técnica e o envolvimento de tecnologias mais modernas podem apresentar melhores resultados.

Adultos também representam um público de difícil alcance, pois muitas vezes esse processo educativo em saúde bucal envolve mudança de hábitos que por vezes já estão consolidados. Outra forma é importante usar a criatividade, ampliando informações como o processo de des-re, demonstração de preocupação e cuidado por parte do cirurgião-dentista e não de imposição de um por outro.

Com relação aos idosos, deve-se ter paciência e proximidade com as palavras. Caso necessário, deve-se envolver o idoso e o cuidador nesse processo. É importante falar também sobre as mudanças fisiológicas que ocorrem na cavidade bucal com o passar do tempo, por exemplo a redução do fluxo salivar e as doenças que mais acometem idosos e as orientações quanto ao uso de prótese, se pertinente.

As realizações educacionais em saúde bucal para gestantes, buscam melhorar as condições de saúde da gestante e do feto. A gestação geralmente é um excelente período para a realização de ações de educação em saúde bucal, pois a mãe geralmente está muito receptiva à informação, principalmente com relação à saúde bucal e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034687

qual do bebê. Ademais, é um período cercado por mitos, como o que é normal a cada gestação "perder um dente", e mitos relacionados a não realização do tratamento odontológico e realização de raio-x nesse período. O cirurgião-dentista deve conhecer e trabalhar nesses pontos de forma humanizada e acolhedora, pois a mulher geralmente se encontra mais sensível nesse período.

Ações de educação em saúde bucal coletivas, como ações em escolas e comunidades também são importantes. O Programa Saúde da Escola (PSE) é um exemplo importante, no qual são realizadas ações como a educação supervisionada em escolas.

A partir do exposto, torna-se primordial conhecer seu paciente e aplicar a melhor forma de educação em saúde, entendendo que é um processo complexo, que envolve inúmeros desafios. O próprio paciente pode ser um facilitador ou dificultador desse processo. Questões relacionadas à infraestrutura, recursos materiais, financeiros e ao tempo humano também emergem como não críticas desse processo, ~~devido ao fato de que, portanto, não se~~ evidenciando a necessidade de um planejamento para a realização das ações em saúde bucal considerando idade, características individuais, meios a serem utilizados e sua disponibilidade, exigindo um bom planejamento.

A educação em saúde bucal também ocorre durante o processo formativo do cirurgião-dentista, sendo primordial que ele receba uma base sólida dos conhecimentos e procedimentos necessários à sua prática como cirurgião-dentista e como um futuro profissional que irá realizar a educação em saúde bucal em sua prática profissional. Ainda neste processo formativo é importante, por exemplo a utilização de metodologias ativas, que vão de encontro ao que é proposto por Paulo Freire, entendendo o aluno como sujeito de seu processo formativo, incorporando nesse processo aulas dialogadas, TBL, PDL e outras metodologias, o fim de favorecer esse processo formativo. Ademais, a educação prema-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034687

rente em saúde também deve ser trabalhada, preparando o aluno para sempre estar estudando e acompanhando as demandas e atualizações que acontecem na prática odontológica.

Da mesma forma, é primordial que os profissionais já inseridos no mercado de trabalho, seja ele público ou privado, estejam sempre realizando ações de educação permanente em saúde, capacitando-os para uma prática mais resolutiva e que ocasiona melhorias na qualidade de vida da população.

Cabe destacar que uma formação sólida do cirurgião-dentista na graduação contribui para que ele reproduza esse conhecimento de forma eficaz em sua prática. O mesmo acontece com cursos de especializações, mestrado, doutorado e afins, que devem proporcionar uma formação eficaz.

A educação em saúde, principalmente bucal, é capaz de promover mudanças significativas na vida do indivíduo e da sociedade, ~~sendo importante~~ devendo ser realizada de forma eficaz e personalizada ao perfil do paciente. A educação em saúde bucal, sobretudo quando realizada com o paciente que está realizando um tratamento odontológico, pode ser o ponto de partida ou de fechamento do tratamento. Quando ele não for devidamente motivado ele pode não colaborar com o tratamento e não mudar os hábitos quando o ciclo repetitivo de doenças na cavidade oral. Por outro lado, um sujeito motivado, que recebeu uma excelente educação em saúde pode mudar seus hábitos, interromper esse ciclo e melhorar significativamente sua qualidade de vida.

Ademais, ~~quando~~ uma educação em saúde bucal eficaz melhora a qualidade de vida, promove mudanças de hábitos para hábitos saudáveis, empodera o indivíduo e o coloca como ~~o~~ protagonista de sua saúde bucal. Ademais, a educação em saúde bucal eficiente reduz custos com tratamentos curativos, que geralmente são mais caros e ocasionam mais transtornos ao paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034687

Desta forma, a educação em saúde bucal é uma temática extremamente relevante tanto para o campo da saúde bucal quanto para a saúde coletiva, devendo ser sempre trabalhada. É importante para que o cirurgião-dentista o trabalhe em sua prática cotidiana e é indispensável para o paciente, pois pode motivá-lo, promover melhorias em sua saúde bucal e geral e empoderá-lo, favorecendo suas condições de saúde e da sociedade em geral.

É importante que a educação em saúde bucal seja trabalhada ainda na graduação, por meio de estágios por exemplo, para que o processo formativo do cirurgião-dentista seja pleno e o capacite a atuar em qualquer instância do mercado de trabalho e contribua para um cenário de saúde bucal melhor.

Deve-se envolver nesse processo de educação em saúde bucal os diversos atores e instituições, como o paciente, cirurgião-dentista, equipe de saúde bucal, outros profissionais, instituições de ensino, serviços de saúde e equipamentos da sociedade (como escolas e igrejas), a fim de que, juntos, promovam uma educação em saúde bucal eficiente.